



Tipo do Documento:	CATÁLOGO	CAT.SIF.001 – Página 1/7	
Título do Documento:	CATÁLOGO DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTOS	Emissão: 19/06/2019	Próxima revisão: 19/06/2021
		Versão: 01	

1. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	19/06/2019	Edição Inicial

2. APRESENTAÇÃO

Os materiais de revestimento são definidos como os componentes finais e aparentes do sistema de proteção e acabamento das superfícies horizontais e verticais de uma edificação. Com base nessa definição, este catálogo tem seu foco no processo de escolha do revestimento final, sendo propositalmente excluídas as informações técnicas acerca dos demais componentes de um sistema de acabamento, tais como chapiscos, emassamentos, emboços, rebocos e contrapisos. Para tais elementos, são indicadas as principais normativas técnicas e legislações, possibilitando a complementação posterior das informações e a realização de especificações tecnicamente corretas.

3. OBJETIVOS

Este catálogo foi desenvolvido com o propósito de servir como uma ferramenta auxiliar no processo de escolha e especificação de materiais de revestimentos para o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), fornecendo informações básicas sobre os principais materiais utilizados no revestimento de paredes, pisos, tetos e forros.

4. DIRETRIZES

- 1) **Risco sanitário** - Além de estabelecer que tipo de material utilizado nas superfícies não apresenta sério risco de contaminação para pacientes e funcionários, o manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) preconiza que todos os materiais de acabamento têm de ser resistentes aos processos de assepsia, os quais podem variar determinam o risco sanitário para pacientes e trabalhadores.



Tipo do Documento:	CATÁLOGO	CAT.SIF.001 – Página 2/7	
Título do Documento:	CATÁLOGO DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTOS	Emissão: 19/06/2019	Próxima revisão: 19/06/2021
		Versão: 01	

A avaliação do risco sanitário é, portanto, uma etapa básica para a determinação do material de revestimento mais adequado a cada superfície, tendo sido esta considerada como aspecto fundamental no processo de avaliação de cada material, conforme pode-se observar nas tabelas constantes deste catálogo.

De modo a permitir um melhor entendimento da relação entre o risco sanitário e a configuração dos ambientes, a RDC-50/2002 ANVISA estabeleceu a seguinte classificação:

Áreas críticas - são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes, ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos.

Áreas semicríticas - são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas.

Áreas não-críticas - são todos os demais compartimentos dos EAS não ocupados por pacientes, onde não se realizam procedimentos de risco. (BRASIL, 2002).

- 2) **Outros fatores:** Observa-se, no entanto, que a especificação de materiais de acabamento para uso em hospitais envolve mais do que, simplesmente, atender aos critérios de avaliação do risco sanitário, devendo ser considerados pelo menos outros quatro fatores, cada um com sua devida importância e complexidade:
- a) Fator técnico, segundo o qual a escolha dos materiais deve buscar sempre a conformidade com as normas e os padrões de segurança. Esse fator está entre os mais fáceis de se compreender e levar em consideração, visto que, normalmente, está respaldado pela legislação ou por normas técnicas específicas;
 - b) Fator econômico, segundo o qual o especificador deve escolher sempre a melhor relação custo-benefício, considerando não apenas o custo inicial de execução, mas



Tipo do Documento:	CATÁLOGO	CAT.SIF.001 – Página 3/7	
Título do Documento:	CATÁLOGO DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTOS	Emissão: 19/06/2019	Próxima revisão: 19/06/2021
		Versão: 01	

também as exigências de manutenção e dificuldade de reposição do material durante a vida útil da edificação;

- c) Fatores ambientais, que consideram o impacto dos materiais escolhidos no meio ambiente, desde a sua produção na fábrica, passando pelo transporte, instalação, uso e a reciclagem, ou disposição final, quando do término de sua vida útil. Tal fator talvez seja um dos mais difíceis de ser avaliado corretamente pelos especificadores, devido a um desconhecimento acerca dos processos de fabricação, de reciclagem ou de disposição final dos materiais.
- d) Bem-estar dos usuários, no qual o especificador deve buscar a melhor opção para atender às necessidades dos diversos tipos de usuários, de forma a propiciar um ambiente seguro, esteticamente agradável e com o melhor nível de conforto ambiental possível.

5. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTO PADRÃO HU-UFMA

5.1 Tabela Indicativa de Revestimentos por Classificação da Área e Risco

CLASSIFICAÇÃO DA ÁREA	RISCO	PISO	PAREDE	FORRO
ASSISTÊNCIA	Crítica	1.1, 1.2	2.1, 2.3	3.1, 3.2, 3.4
	Semicrítica	1.1, 1.3, 1.7	2.2, 2.3, 2.4	3.2, 3.3, 3.4
	Não-Crítica	1.1, 1.5, 1.7	2.2, 2.3, 2.4	3.2, 3.3, 3.4
APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO	Crítica	1.1, 1.3, 1.7	2.1, 2.3	3.1, 3.2, 3.4
	Semicrítica	1.1, 1.3, 1.7	2.2, 2.3, 2.4	3.2, 3.3, 3.4
	Não-Crítica	1.4, 1.5, 1.7	2.2, 2.3, 2.4	3.2, 3.3, 3.4
APOIO ADMINISTRATIVO, DE ENSINO E PESQUISA	Não-Crítica	1.4, 1.5, 1.7	2.2, 2.4	3.2, 3.3, 3.4
ÁREAS MOLHADAS	Semicrítica	1.4, 1.5, 1.6	2.1, 2.5, 2.6	3.2, 3.3, 3.4
	Não-Crítica	1.4, 1.5, 1.6	2.1, 2.5, 2.6	3.2, 3.3, 3.4



Tipo do Documento:	CATÁLOGO	CAT.SIF.001 – Página 4/7	
Título do Documento:	CATÁLOGO DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTOS	Emissão: 19/06/2019	Próxima revisão: 19/06/2021
		Versão: 01	

5.2 Tabela de Especificação de Materiais de Revestimento

ÁREA	ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL
1. PISO	1.1	Piso vinílico homogêneo em manta para tráfego muito pesado (Classificação de Uso 34, segundo ISO 10874, EN 685), espessura total 2mm, com proteção superficial, nas cores e padrões definidos no projeto de paginação. Sistema de fixação: cola de contato sobre base devidamente regularizada, com juntas soldadas a quente. Classificação de resistência ao fogo Classe IIA. Resistência a abrasão Classe T. Rodapé de 10cm do mesmo material.
	1.2	Piso vinílico homogêneo e condutivo em manta para tráfego muito pesado (Classificação de Uso 34, segundo ISO 10874, EN 685), espessura total 2mm, com proteção superficial, nas cores e padrões definidos no projeto de paginação. Sistema de fixação: cola de contato sobre base devidamente regularizada, com juntas soldadas a quente. Classificação de resistência ao fogo Classe IIA. Resistência a abrasão Classe T. Rodapé de 10cm do mesmo material.
	1.3	Piso vinílico homogêneo em placas para tráfego muito pesado (Classificação de Uso 34, segundo ISO 10874, EN 685), espessura total 3,2mm, com proteção superficial, nas cores e padrões definidos no projeto de paginação. Sistema de fixação: cola de contato sobre base devidamente regularizada, com juntas soldadas a quente. Classificação de resistência ao fogo Classe IIA. Resistência a abrasão Classe T. Rodapé de 10cm do mesmo material.
	1.4	Porcelanato técnico, 60x60cm, na cor branca, com acabamento natural, variação de tonalidade uniforme e bordas retificadas. Rejuntamento à base epóxi. Classe de atrito II, grupo de absorção Bla. Espessura aproximada de 9,5mm (1mm para mais ou para menos) e juntas de assentamento de 2mm. Certificado ABNT NBR 15463. Inclui rodapé e peças de ângulo interno e
	1.5	Porcelanato esmaltado, 60x60cm, na cor branca, com acabamento acetinado e bordas retificadas. Rejuntamento à base epóxi. Classe Bla. Classe de atrito II. Referência técnica: Espessura 9,5mm (1mm para mais ou para menos), junta de assentamento 2mm, acabamento acetinado. Inclui rodapé e peças de ângulo interno e externo, se necessário.
	1.6	Cerâmica esmaltada na cor branca 40x40cm, índice de resistência à abrasão PEI-4 ou PEI-5, com bordas tradicionais, assentada com argamassa colante e rejuntada com massa à base de epóxi na cor branca, com juntas regulares na espessura de 3mm.



Tipo do Documento:	CATÁLOGO	CAT.SIF.001 – Página 5/7	
Título do Documento:	CATÁLOGO DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTOS	Emissão: 19/06/2019	Próxima revisão: 19/06/2021
		Versão: 01	

ÁREA	ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL
1. PISO	1.7	Granitina moldada in loco em quadros de 1x1m com argamassas industrializadas, parametrizadas pela ABNT NBR 11801, tipo de solicitação espessura de 8 a 30mm, com juntas de dilatação plástica na cor cinza. Combinação de agregados minerais em branco, preto e marrom, acabamento polido. Rodapé de 10 cm moldado in loco. Granitina moldada in loco em quadros de 1x1m com argamassas industrializadas, parametrizadas pela ABNT NBR 11801, tipo de solicitação espessura de 8 a 30mm, com juntas de dilatação plástica na cor cinza. Combinação de agregados minerais em branco, preto e marrom, acabamento polido. Rodapé de 10 cm moldado in loco.

ÁREA	ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL
2. PAREDE	2.1	Tinta epóxi mono-componente de baixo odor, à base de água, com acabamento acetinado na cor branco gelo ou na cor a ser definida pelo projeto.
	2.2	Tinta acrílica à base de água, lavável, de baixo odor, baixo VOC, com acabamento acetinado na cor branco gelo ou na cor a ser definida pelo projeto.
	2.3	Tinta acrílica à base de água, lavável, com aditivo antimicrobiano, de baixo odor, baixo VOC, com acabamento acetinado na cor branco gelo ou na cor a ser definida pelo projeto.
	2.4	Tinta acrílica à base de água, lavável, de baixo odor, baixo VOC, com acabamento semi-brilho na cor branco gelo ou na cor a ser definida pelo projeto.
	2.5	Porcelanato esmaltado, 60x60cm, na cor branco, com acabamento acetinado, bordas retificadas, classe Bla. Rejuntamento à base epóxi, junta de assentamento 2mm.
	2.6	Cerâmica esmaltada na cor branca 40x40cm, índice de resistência à abrasão PEI-4 ou PEI-5, com bordas tradicionais, assentada com argamassa colante e rejuntada com massa à base de epóxi na cor branca, com juntas regulares na espessura de 3mm.



Tipo do Documento:	CATÁLOGO	CAT.SIF.001 – Página 6/7	
Título do Documento:	CATÁLOGO DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTOS	Emissão: 19/06/2019	Próxima revisão: 19/06/2021
		Versão: 01	

ÁREA	ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL
3.TETO	3.1	Forro de gesso acartonado ST (áreas secas) ou RU (áreas molhadas) em placas de 600x2000mm, espessura de 12,50mm, rejuntadas com massa de gesso. Fixação com perfis e tirantes metálicos fixados diretamente na laje com pinos metálicos. Juntas de dilatação em perfil “L” invertido de alumínio com pintura eletrostática na cor branco neve. Tinta epóxi à base de água, mono-componente de baixo odor, na cor branco neve, com acabamento acetinado.
	3.2	Forro de gesso acartonado ST (áreas secas) ou RU (áreas molhadas) em placas de 600x2000mm, espessura de 12,50mm, rejuntadas com massa de gesso. Fixação com perfis e tirantes metálicos fixados diretamente na laje com pinos metálicos. Juntas de dilatação em perfil “L” invertido de alumínio com pintura eletrostática na cor branco neve. Tinta acrílica à base de água, de baixo odor, antimoho e antibactéria, na cor branco neve, com acabamento acetinado.
	3.3	Forro removível composto por painéis de gesso acartonado, 625x625mm, com espessura total de aproximadamente 9,5mm, sendo revestida em uma das faces com película rígida de PVC, na cor branca, com aplicação de película aluminizada na face posterior. Estrutura de sustentação em perfis de aço galvanizado, pintado eletrostaticamente em resina poliéster na cor branca, com secção tipo “T” invertido no meio do painel e tipo “L” invertido nas laterais junto às paredes, com base de 15mm e perfis sustentados por tirantes ajustáveis afixados à laje.
	3.4	Forro constituído por placas de gesso corrido de 600x600mm, com espessura de 12,50mm, rejuntadas com massa de gesso. Fixação com tirantes de aço galvanizado n. 18, espaçados a cada 600mm, fixados diretamente na laje com pinos metálicos. Juntas de dilatação em perfil “L” invertido em alumínio com pintura eletrostática na cor branco neve, localizadas nos encontros dos forros com as paredes. Tinta acrílica à base de água, de baixo odor, na cor branco neve, com acabamento acetinado.



Tipo do Documento:	CATÁLOGO	CAT.SIF.001 – Página 7/7	
Título do Documento:	CATÁLOGO DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE REVESTIMENTOS	Emissão: 19/06/2019	Próxima revisão: 19/06/2021
		Versão: 01	

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Manual de Especificação de Materiais de Revestimentos em Hospitais Universitários - 1ª Edição – Produzido pelo Serviço de Apoio à MANUTENÇÃO PREDIAL E OBRAS – Brasília: EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2018. 103 p.

ELABORAÇÃO	REVISÃO	APROVAÇÃO
Wagner Saunders Pontes Arquiteto - Setor de Infraestrutura Física José de Ribamar Pereira Araújo Desenhista Técnico Anderson da Conceição Oliveira Soeiro Desenhista Técnico Ravena Tayssa Mendes dos Santos Desenhista Técnica	Alessandra Enes Rocha Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Ladielson Alves da Silva Chefe do Setor de Infraestrutura Física Daniela Lima Leal Analista Administrativo - Setor de Infraestrutura Física Ladyzélia Rocha Araujo Sodré Assessora de Qualidade - UGQ	Eurico Santos Neto Gerente Administrativo - GAD
Data: Junho/2019	Data: Junho/2019	Data: Junho/2019
Ass:	Ass:	Ass:
Status: ATIVO	Nº de Cópias: Disponível online	
Data de Implementação: Junho/2019	Destino: HU-UFMA	

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotográfico e gravação, ou qualquer outro, sem a permissão expressa da Alta Governança do Hospital (LEI nº 9.610/98).